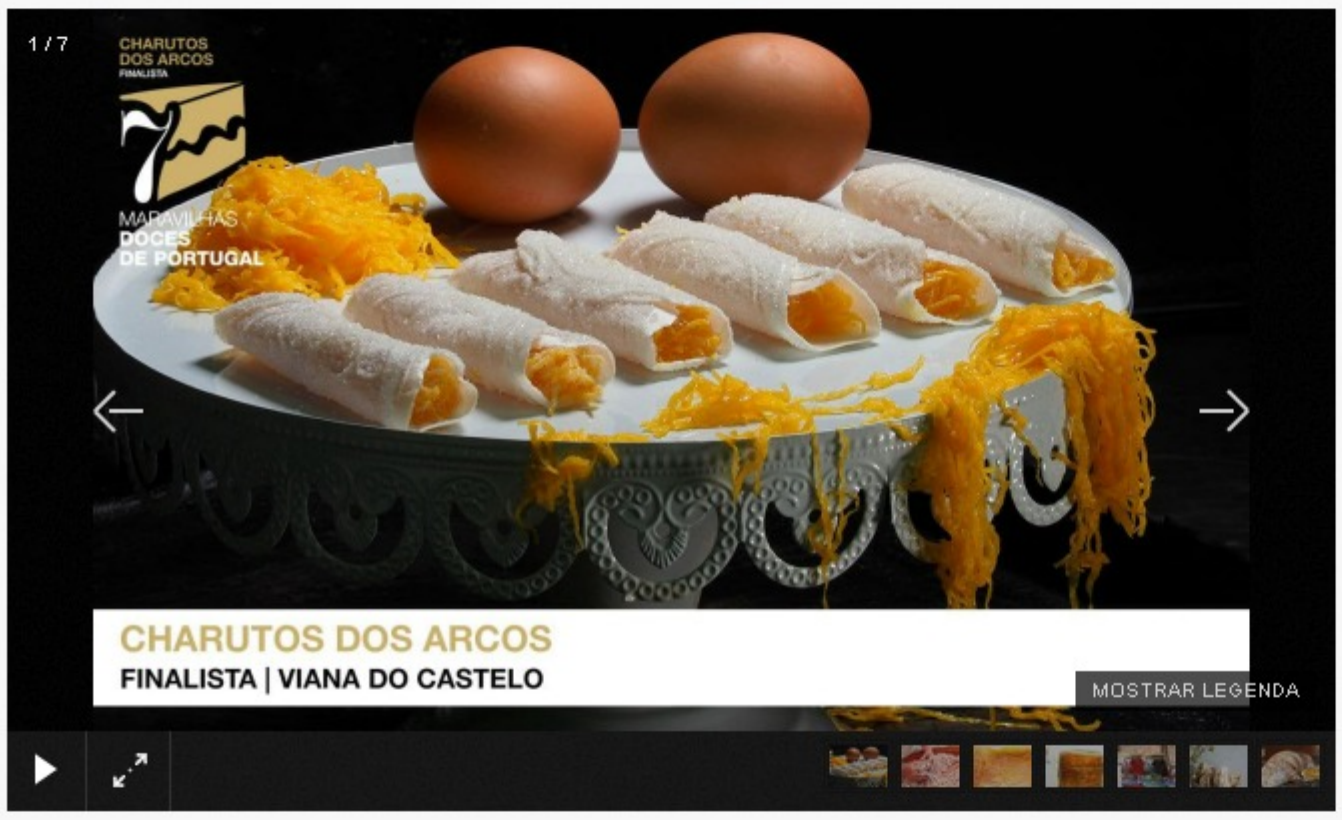
PUB



# Estes são os segredos das 7 Maravilhas Doces de Portugal

De que são feitos os melhores dos doces portugueses? O crítico de comida Fernando Melo explica a sabedoria ancestral que está por detrás das 7 Maravilhas Doces eleitas. E que outras deviam ganhar.




Fernando Melo
08 Setembro 2019 — 20:28

TÓPICOS
- Vida e Futuro
- 7 maravilhas

**Relacionados**

NACIONAL
Norte em peso nas 7 maravilhas doces de Portugal

A doçaria única que temos corporiza a um tempo o empirismo sublime do trabalho do açúcar, o legado laico dos conventos, e o sentimento impoluto de pertença por parte dos lugares mais recônditos do país. Claro que estamos em festa pelo elenco definitivo das sete recém-eleitas maravilhas doces de Portugal: a **Crista de Galo**, de Vila Real, a **Amêndoa Coberta de Moncorvo** e o **Mel Biológico do Parque Natural de Montesinho**, de Bragança, as **Roscas de Monção** e os **Charutos dos Arcos**, de Viana do Castelo, o **Folar de Olhão**, de Faro, e o **Bolinhol de Vizela**, de Braga.

O aspeto mais notável da doçaria tradicional portuguesa é o quanto evanesce da doçaria feita nos conventos e a que nos habituámos a chamar conventual. A sua execução era em grande parte feita por empregadas ou religiosas não-residentes e é graças a essa espécie de laicidade que os livros de receitas, os utensílios e as práticas chegaram até aos nossos dias.

PUB

Esse vaivém de conhecimento é talvez a maior perplexidade da nossa doçaria. Logo a seguir, o colossal trabalho empírico feito sobre o açúcar, com a definição dos

PUB
2019
PRÉMIOS
Millennium bcp
HORIZONTES
DN | dinheiro vivo | JN | TSF
ASSISTA AQUI
DEBATE
TURISMO E AGRICULTURA
Luís Araújo
Presidente, Turismo de Portugal
Francisco Avillez
Fundador e Coordenador Científico, Agroges e membro do Júri dos Prémios Millennium Horizontes
Paulo Barradas
CEO, Blue Pharma, empresa vencedora na categoria "Internacionalização 2018"
Pedro Reis
Head of Corporate Business Development, Millennium bcp
PUB

**Não Perca**

PAÍS
Morreu o cabeleireiro Eduardo Beauté

VIDA E FUTURO
Colocações. Engenharias no pódio e cursos que ninguém quis

VIDA E FUTURO
Colocações no ensino superior voltam a aumentar. Veja aqui os resultados

07 SET 2019
Costa da Caparica. A praia dos "tios" que já foi a praia dos "tesos"

PAÍS
Eduardo Beauté: de Leiria para

perplexidade da nossa doçaria. Logo a seguir, o colossal trabalho empírico feito sobre o açúcar, com a definição dos diversos pontos, caldas de várias consistências, e o sublime casamento com ovos, gorduras animais, frutos e licores. Finalmente, as cozeduras e os acabamentos, a tornar tudo inteiramente simples e a permitir, por exemplo, a venda avulso.

Subscreva as newsletters **Diário de Notícias** e receba as informações em primeira mão.

Endereço de e-mail SUBSCREVER

PAÍS
**Eduardo Beauté: de Leiria para Lisboa à procura de uma família**

PUB

No imenso e prodigioso rol de de receitas, há uma lógica de equilíbrios alimentares e nutritivos que infelizmente esbarra e cai nos hábitos atuais, pela abundância em que vivemos. O doce era outrora também alimento e no tempo moderno tornou-se acessório na lógica diária. Comemos demasiado açúcar, e sabemos hoje que os problemas que levanta suplantam em muito o sal. Desde os comprimidos que tomamos aos cereais que damos aos nossos filhos, tudo está pejado de açúcar, para que não seja amargo nem desagradável. Acreditemos contudo nas instituições e no conhecimento científico para tratar desse enorme desequilíbrio alimentar. A tendência é de melhorar, podemos estar confiantes.

A eleição das 7 Maravilhas Doces de Portugal trouxe a lume a inefável revelação do incrível reticulado regional que temos, e de como se vive intensamente as muitas doçarias, talvez mais até que os pratos da cozinha tradicional. A forma, o segredo e os ingredientes, a chamada mão, são como dar voz a gigantes adormecidos desde há muito. Ao longo do relativamente tortuoso e penoso ciclo de votações, o que se deu a conhecer cumpriu só por si o desígnio. Agora que chega ao fim a ninguém serve inteiramente as sete maravilhas apuradas, e ninguém, diga-se, as conhece todas.

As **cristas de galo** transportam em si quase Artur Cramez fundou a Casa Lapão no dia 13 de Dezembro de 1990, juntamente com as filhas Álea Zita e Rosa Maria, consumando um percurso que remonta ao início do séc. XX. O convento de Vila Real foi extinto em 1855, mas os segredos esses permaneceram e por um encadear de felizes acontecimentos as receitas vieram parar às mãos da mãe de Artur, Alzira Cramez e ainda hoje são recortados com a mesma ferramenta de há duzentos anos. Gemas, amêndoa, maçã verde e outros segredos compõem o recheio. Rosa Cramez é quem leva actualmente as rédeas do negócio.

As **amêndoas cobertas de Torre de Moncorvo** são únicas, tanto pela qualidade do fruto autóctone propriamente dito, como também pela bacia de cobre em que são lentamente cobertas por uma calda que vai colando às ditas e consolidando os sabores. Vende-se abundantemente em Moncorvo, normalmente em saquinhos, ao lado das amêndoas apenas torradas. Há que dizer que cobrir as amêndoas torradas com uma calda é um tratamento semelhante por exemplo ao que recebem na Mêda e noutras localidades. São deliciosas com vinho do Porto e entretêm a boca.

Surpreendeu tudo e todos a eleição do **mel do Parque de Montesinho,** produzido nas colmeias enter Vinhais e Bragança, tendo na base flores silvestres como urze, castanha e alecrim. Foi um caso notável de mobilização, conseguindo impor-se na votação que como sabemos é feita por telefonemas de valor acrescentado. O sistema de votação tem essa pecha mas também a virtude de exprimir directamente o esforço dos locais. E o mel é maravilhoso, convenhamos.

O Minho também se organizou em força e conseguiu eleger as **roscas de Monção** e os **charutos dos Arcos de Valdevez**. As primeiras são feitas de farinha de trigo e água, juntando-se depois manteiga, açafrão, fermento, sal e açúcar, ficando a levedar durante duas horas. As mãos experientes das doceiras moldam depois as roscas que vão em tabuleiro ao forno de lenha com a porta aberta, retiram-se quando alouram, sendo depois polvilhadas com açúcar refinado. Desfazem-se na boca e são viciantes, não há quem lhes resista.

**Os charutos dos Arcos** são para os mais gulosos e são feitos com obreia - massa de hóstia - enrolada em charutos que são depois recheados com creme à base ovo e amêndoa. Impressionante e notável a eleição do folar de Olhão, especialidade familiar algarvia, onde é vulgarmente conhecido como folar de folhas. De facto, trata-se de uma pilha de camadas cobertas por açúcar, manteiga e canela, dá algum trabalho mas a compensação à mesa, especialmente na altura da Páscoa, é vastamente recompensadora.

É de inteira justiça também a eleição do **bolinhol de Vizela**. É um pão de ló coberto com açúcar e ao contrário do pão de ló tradicional, é feito numa forma retangular baixa, e depois coberto com a calda. Fica com um vidrado baço que acrescenta solidez à superfície.

## Simples mas vivos no quotidiano

Quando olhamos para as especialidades eleitas, encontramos produções semelhantes um pouco por todo o país, mas as regiões souberam chamar o seu ao peito e lutar por ele, e isso é admirável, num país de brandos costumes e relativamente apático em relação aos seus tesouros e trunfos. Todos são suficientemente simples para permitir a confeção em casa, aspecto identitário importante e sinal de que todos também estão vivos nos lares portugueses.

Apetecia juntar à lista outros doces menos simples, como por exemplo as trouxas de ovos das Caldas da Rainha, o pão-de-ló de Margaride ou o de Ovar. Ou suplicar pela eleição da maravilhosa ameixa d"Elvas, Rainha Cláudia confitada na sua própria calda. E já agora, clamar pela sericaia, criação tão alentejana e tão universal ao mesmo tempo. Ou saltar até Resende e impor as cavacas entre os eleitos; o Dom Rodrigo algarvio; as castanhas doces de Viseu; e tantos outros.

Uma eleição é uma eleição, e se a organização tiver a boa inspiração de compilar em livro todos os concorrentes de cada círculo regional, temos uma excelente plataforma de

estudo e aprofundamento da parafenália doceira que é também Portugal. E que pelos vistos os portugueses não dispensam.

PARTILHAR

COMENTÁRIOS

## EXCLUSIVOS

PREMIUM ACONTECEU EM

1936

A guerra civil tinha começado em Espanha e um grupo de marinheiros da Armada portuguesa revoltou-se contra o regime de Salazar, em 1936.

PREMIUM EURODEPUTADO EMMANUEL MAUREL

**Prémio Sakharov para Lula? "Penso que a Europa ficaria honrada"**

PREMIUM COMIC CON 2019

**Como o fã de Stan Lee trouxe a Comic Con para Portugal**

PREMIUM LEGISLATIVAS 2019

**Histórico eleitoral: é sempre o PSD que impede a maioria absoluta ao PS**

PREMIUM ACONTECEU EM

**1965**

PREMIUM RÚSSIA

**Geração Putin já vota, está nas ruas em protesto**

PREMIUM COMIC CON

One Piece: a manga mais vendida de sempre

É a manga mais vendida do mundo e continua a bater recordes no Japão, 22 anos depois de publicado o primeiro capítulo. Fomos perceber o fenómeno One Piece, através de fãs...

PREMIUM COMIC CON

**O festival onde qualquer um pode ser o que quiser**

PREMIUM ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Partidos multiplicam referências ao ambiente nos programas eleitorais

Da esquerda à direita, o combate às alterações climáticas ganhou um enorme protagonismo nos programas eleitorais. É a nova coqueluche, com várias referências. PSD triplicou, CDS...

- **PS quer combater alterações climáticas: reciclar águas residuais e mais carruagens para comboios**

PREMIUM COLOCAÇÕES ENSINO SUPERIOR

**Turismo tira alojamento a universitários no Porto e em Lisboa**

PREMIUM REPATRIAMENTOS

**Portugal continua em silêncio sobre filhos de portugueses do Daesh**

PREMIUM REPORTAGEM

**Maria João, a presidente que quer "recuperar a mística" do Barreirense**

Ver Tudo

**É verdade, pertencer à elite é só para alguns.**

**Mais dinheiro, mais tempo e organização? Assim, é possível.**

**Estes são os conselhos que podem evitar incêndios no norte de Portugal**

**Em Constância viveu um poeta, e hoje vivem heróis**

## OUTROS CONTEÚDOS GM

SPORTING
▶ Vídeo: Juvenis: golo anulado ao Sporting motiva revolta e lágrimas do árbitro

ECONOMIA
São estes os 29 países mais ricos do mundo

ACONTECE
Fernanda Serrano e Fátima Lopes lamentam morte de Eduardo Beauté

Óbito - Morreu o cabeleireiro Eduardo Beauté

DESPORTO NACIONAL
João Fonseca vence no regresso da Arrábida ao Campeonato de Portugal de Montanha

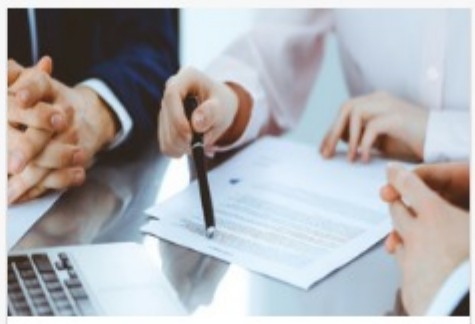
MUNDO
"É bobagem dizer que a Amazónia é património da Humanidade." As palavras polémicas do ministro de Bolsonaro

ESTILOS
Queda de cabelo, fadiga, depressão? Pode ser da tiroide

Ver Tudo

Almada recebe projeto Cidade da Água que requalifica as instalações d...

Norte-americana Värde Partners compra carteira de dez imóveis em Lisboa



Imobiliárias têm de cumprir novas obrigações de comunicação de operações...

Investidores da Housers financiam projetos em 15 milhões de euros no...



Global Media Group, 2018 © Todos os Direitos Reservados

Endereço de e-mail SUBSCREVER